

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Malassezia pachydermatis em casos suspeitos de otite externa e relação com a conformação da concha acústica

Aiuara Sette Ramos, Karina Poliana Allievi, Risciela Salardi Alves de Brito, Felipe Geraldo Pappen, Eduardo Negri Mueller

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Bacharelado em Medicina Veterinária

E-mail de contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Malassezia pachydermatis é uma levedura zoofílica e lipofílica, porém não lipodependente, encontrada na superfície cutânea e conduto auditivo externo de mamíferos, incluindo cães. Geralmente, são microrganismos comensais do canal auditivo de cães, porém, na presença de alterações do microclima auditivo tornam-se patogênicas e perpetuam os casos de otite externa. Além disto, suspeita-se que orelhas pendulares predispõem alterações microambientais nos canais auditivos, promovendo a proliferação exagerada desta levedura. Diante disto, objetivou-se quantificar leveduras morfológicamente compatíveis com *Malassezia pachydermatis* em canais auditivos de cães com suspeita de otite externa e, relacionar com a conformação da orelha. No período de maio a junho de 2013, foram avaliados 25 cães de ambos os sexos, de idade e raças variadas procedentes de uma clínica veterinária privada da cidade de Concórdia – SC. Os cães apresentavam na inspeção das conchas acústicas, no mínimo sinais clínicos de eritema, prurido ou exsudato. Considerou-se cada orelha como uma unidade experimental, totalizando 50 orelhas, as quais foram agrupadas, de acordo com a conformação das conchas acústicas, em pendulares e não pendulares. Foi colhida amostra do exsudato auditivo da orelha direita e, posteriormente da esquerda utilizando swab estéril o qual foi introduzido na porção vertical do conduto auditivo e imediatamente armazenado na embalagem. As amostras foram roladas sobre lâminas, coradas por panótico rápido e secas a temperatura ambiente. O exame direto das lâminas foi realizado em microscópio óptico usando aumento de 1000X. Foram avaliados cinco campos microscópicos quanto à presença e quantidade de células leveduriformes com morfologia compatível com *M. pachydermatis*. Os dados foram apresentados considerando a média aritmética do número de leveduras por campo de cada orelha, relacionando a quantidade de leveduras com conformação das conchas acústicas. Das 50 conchas acústicas analisadas, 43 (86,0%) foram positivas para a levedura e sete (14,0%) negativas. Das 43 orelhas positivas, 35 (81,3%) eram orelhas do tipo pendular e oito (18,6%) não pendulares. A média da quantidade de leveduras por campo nas orelhas pendulares foi de 4,6 (variando de 0,2 a 32,2)

células leveduriformes por média dos campos, já nas não pendulares a média foi de 11 (variando de 0,2 a 53). Conclui-se que orelhas pendulares predispõem à presença da *Malassezia pachydermatis*, mas não interferem na quantidade da levedura nos casos suspeitos de otite externa em cães.

Palavras-chave: Leveduras. Orelhas. Cães